

## CORREIO NACIONAL

Ricardo Stuckert/ PR



É a maior pena prevista no Código Penal

## Aumento de pena de feminicídio para até 40 anos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na quarta a Lei 14.994/24, que amplia para até 40 anos a pena para o crime de feminicídio. É a maior pena prevista no Código Penal. O texto também tipifica o feminicídio em um artigo específico, e não mais como um tipo de homicídio qualificado. As penas passam de 12 a 30 anos de reclusão para 20 a 40 anos.

Lula se manifestou nas redes sociais após a sanção da lei. "Ao lado da ministra Cida Gonçalves,

sancionei um projeto de lei que agrava a pena de feminicídio, aumentando a pena mínima de 12 para 20 anos, podendo chegar até 40 anos, e agravando penas de outros crimes praticados contra as mulheres. O nosso governo está comprometido e em Mobilização Nacional pelo Feminicídio Zero".

O texto ainda reconhece o feminicídio como crime hediondo e traz novas previsões de agravantes, situações que podem aumentar a pena do criminoso.

## Marcas de creatina são reprovadas

A Associação Brasileira de Empresas de Produtos Nutricionais (AbenuTri) reprovou 18 marcas de creatina comercializadas no mercado, conforme o laudo deste ano, divulgado na quinta. Na comparação com 2023, desta vez 21% das marcas reprovadas anteriormente foram aprovadas nesta edição

da análise. O estudo da associação comparou as informações constantes no rótulo dos produtos com o respectivo conteúdo das suas embalagens. No total, foram 88 produtos verificados. Os fabricantes já entraram com medidas judiciais contra a divulgação dos resultados.

## Covid-19 aumenta entre idosos

O novo Boletim InfoGripe da Fiocruz sinaliza crescimento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre os idosos, provavelmente por Covid-19, em alguns estados das regiões Norte e Nordeste – Acre, Pará e Pernambuco.

Nas quatro últimas semanas epidemiológicas, a

prevalência entre os casos positivos de Sars-CoV-2 (Covid-19) foi de 30%. Entre os óbitos, o índice registrado foi de 63%. A análise também mostra tendência de interrupção do crescimento e de diminuição dos casos de SRAG provenientes do coronavírus em estados da região Centro-Sul.

## Rede de Atenção Psicossocial

Nesta quinta-feira (10), Dia da Saúde Mental, o Ministério da Saúde anunciou novas medidas para expansão dos serviços: aumento R\$ 383 milhões do orçamento para custeio anual dos Centros de Atenção Psicossocial e Residências Terapêuticas, além da habilitação de 137 novos serviços da Rede

de Atenção Psicossocial – apenas para o custeio dos novos serviços, serão repassados mais R\$ 71 milhões em parcela única. O Governo Federal tem atuado para expandir o acesso da população a serviços de apoio psicossocial, com políticas pautadas nos direitos humanos e cuidado em liberdade.

## População em situação de rua

Peças de desinformação estão deturpando dados públicos para inferir um crescimento desproporcional na população em situação de rua no Brasil. Com base em dados do Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único do Ministério do Desenvolvimento

e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Os conteúdos maliciosos deduzem de forma equivocada um crescimento triplicado na população em situação de rua do país. Os dados, porém, se referem à quantidade de famílias em situação de rua inscritas no CadÚnico.

## Tecnologia e participação popular

A plataforma digital do Governo Federal Brasil Participativo é um exemplo exitoso de participação social digital e presencial no qual um modelo impulsiona o outro.

Criada no início do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, estreou com a elaboração

do PPA Participativo (Plano Plurianual 2024-2027), com mais de 4 milhões de acessos.

A plataforma foi apresentada no Seminário Ouvidorias Públicas e Participação Social, no auditório da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT).

## Omissão da Imprensa Nacional mantém risco

Órgão não informa se tomou providências contra vazamento

Por Karoline Cavalcante

A sede da Imprensa Nacional, situada no Setor de Indústria Gráfica (SIG) em Brasília, enfrenta um iminente risco de explosão devido ao vazamento de óleo de um transformador antigo na subestação de energia, que é uma instalação elétrica de alta potência.

A informação, revelada pela coluna Magnavita e destrinchada pelo Correio da Manhã, destaca não apenas o perigo de uma explosão, mas também o potencial risco de grave acidente ambiental, uma vez que o óleo ascarel, suspeito de ser utilizado como o fluido de isolamento no transformador, é altamente tóxico e pode afetar a saúde pública e o meio ambiente.

Nas proximidades da região, estão importantes jornais, escolas, academias, restaurantes, órgãos públicos e outras empresas. A Advocacia Geral da União (AGU), liderada pelo ministro Jorge Messias, está especialmente vulnerável, pois está localizada a apenas 300 metros da subestação. A reportagem tentou contato com a AGU, mas não obteve retorno.

## Imprensa Nacional

Com a suspensão da impressão do Diário Oficial da União (DOU), a Imprensa Nacional perdeu a sua principal atividade, transformando-se em um vasto armazém de impressoras fora de uso. Hoje, a instituição opera com sua produção gráfica majoritariamente interrompida, utilizando apenas 1/5 da energia contratada.

Embora esteja prevista a



Vai deixar o transformador explodir, Imprensa Nacional?

substituição do transformador com vazamento, o processo licitatório ainda não foi sequer iniciado, o que retarda a resolução dessa situação emergencial. Diante desse cenário, a frota de veículos da presidência da República, que anteriormente utilizava o espaço da Imprensa Nacional para estacionamento, já foi transferida para outra localidade.

O Correio da Manhã tem buscado, sem sucesso, resposta da assessoria da Imprensa Nacional desde o dia 1º de outubro. Embora a assessoria tenha confirmado o recebimento de mensagens e o contato. Também tentou nesta quinta-feira (10) informações com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF).

## Ascarel

O ascarel é o nome comercial dado no Brasil a um óleo

que resulta da combinação de bifenilas policloradas (PCBs) com hidrocarbonetos provenientes do petróleo. Essa substância é amplamente utilizada como fluido isolante em equipamentos elétricos, como transformadores e capacitores. Contudo, devido à sua toxicidade e aos riscos que representa para a saúde humana, a Portaria Interministerial nº 19/81 proíbe em todo o país a implementação de processos voltados para a produção dessas substâncias. Devido à idade do equipamento da Imprensa Nacional, suspeita-se que este tenha sido o óleo utilizado como fluido de isolamento.

"O vazamento de óleo ascarel, apresenta um risco ambiental significativo. Os PCBs são substâncias altamente persistentes e tóxicas, podendo contaminar o solo e os lençóis freáticos, além de se acumularem

em organismos vivos, causando efeitos severos em toda a cadeia alimentar", explicou o biólogo Pedro Alencar. "Portanto, é crucial realizar a substituição preventiva desses transformadores e implementar medidas de contenção para evitar um desastre ambiental de grandes proporções", alertou.

O professor de química, Wagner Mourão, acrescentou que o vazamento e a vaporização de fluidos hidráulicos contendo ascarel podem gerar danos à saúde humana, "tendo em vista que o ascarel é cancerígeno".

"O vazamento e a vaporização desse óleo pode trazer riscos à saúde humana e ao meio ambiente. Essa contaminação pode ocorrer tanto no manuseio quanto no armazenamento inadequado, tendo em vista que o ascarel é cancerígeno, nesse sentido pode afetar alguns órgãos", disse o especialista.

## Setor hoteleiro brasileiro em alta

O turismo brasileiro segue se mostrando um setor econômico aquecido. Um bom exemplo vem da hotelaria, que vive um momento de crescimento contínuo, como revelam os dados mais recentes do InFOHB. Segundo o informativo do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil, de janeiro a agosto de 2024, o segmento registrou aumentos expressivos nos principais indicadores de desempenho, o que reforça a confiança na recuperação e na expansão do ramo.

Conforme o levantamento do FOHB, que analisou 537 hotéis de redes associadas, res-

ponsáveis por 85.589 unidades habitacionais (UHs), a taxa de ocupação dos empreendimentos avançou 1,2% nos oito primeiros meses deste ano em relação ao mesmo período de 2023. A região Nordeste do país teve uma significativa alta, de 8,1%, e a Norte, de 3,3%. Já o Centro-Oeste registrou um aumento de 0,6%, e no Sudeste o crescimento chegou a 0,9%.

Os números indicam uma robusta recuperação após os desafios dos últimos anos, com a retomada das viagens a lazer e a negócios. A diária média do setor aumentou 10,6%, com destaque

para a região Norte (16,5%), seguida do Centro-Oeste (13,8%), Sudeste (10,9%), Nordeste (10%) e do Sul (5,2%). Já a RevPar (Receita por Quarto Disponível) cresceu 11,9%. O Norte também sobressaiu, avançando 20,4%, enquanto o crescimento atingiu 14,6% no Centro-Oeste, 12,2% no Nordeste, 11% no Sudeste e 12% no Sul.

O setor hoteleiro brasileiro apresenta bons números no presente e também projeta uma forte expansão nos próximos anos. Segundo o Panorama da Hotelaria Brasileira 2024, estão previstos investimentos de R\$ 8,4 bilhões

até 2028, um aumento de 26,9% em relação à perspectiva de 2023. Os recursos possibilitarão a assinatura de 137 novos contratos de hotéis, que vão totalizar cerca de 21.863 quartos diferentes segmentos do mercado.

Os dados consolidam o Brasil como um atraente destino para investidores e turistas, tanto nacionais quanto internacionais. A expansão do segmento esperada fortalecerá ainda mais a infraestrutura hoteleira do país, com novos empreendimentos atendendo à crescente demanda na área e proporcionando experiências de alta qualidade aos seus hóspedes.

## STF

## Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas

O Plenário do Supremo Tribunal Federal validou a lei que criou a Certidão Negativa de Débito Trabalhista e aprovou a legislação das empresas que participam de licitações com órgãos públicos. A questão foi discutida nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade. Instituída pela Lei 12.440/2011, o CNDT comprova a inexistência de subsídios de pessoas físicas e jurídicas com a Justiça do Trabalho e tem validade de 180 dias. A certidão não é emitida enquanto não forem cumpridas obrigações decorrentes de condenações definitivas e de acordos judiciais ou firmados com o Ministério Público do Trabalho.

## STJ

## Racismo e memória abrem debates em seminário

O segundo dia do Seminário Internacional Prova e Justiça Criminal: Novos Horizontes para o Reconhecimento de Pessoas, que se realiza no Superior Tribunal de Justiça (STJ), começou com painéis que discutiram o papel do racismo e da memória nos erros judiciais. O evento é promovido pelo STJ, pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Intitulado "O Racismo no Sistema de Justiça Criminal e o Impacto nas Decisões Judiciais", o primeiro painel da quinta teve a moderação compartilhada pela ministra do STJ Daniela Teixeira e pelo conselheiro do CNJ José Rotondano.

## TSE

## Missões: Eleições pacíficas e democráticas

Os relatórios preliminares das Missões de Observação Eleitoral (MOE) da Organização dos Estados Americanos (OEA) e do Parlamento do Mercosul (Parlasul) referentes ao 1º turno das Eleições Municipais de 2024, ocorrido no último domingo, já estão disponíveis para consulta no Portal do Tribunal Superior Eleitoral. Ambas as instituições consideraram que a primeira etapa do pleito ocorreu de forma ordenada e pacífica.

A OEA e o Parlasul enviaram representantes ao Brasil para acompanhar e avaliar a organização das Eleições Municipais de 2024 e a atuação da Justiça Eleitoral.

## TCU

## Instituições de controle em assembleia na França

A Organização Internacional das Instituições Superiores de Controle com Funções Jurisdicionais (JURISAI) realizou sua primeira assembleia geral na terça, em Paris, na França. O encontro reuniu instituições superiores de controle (ISC) com funções jurisdicionais para constituir a JURISAI como organismo afiliado à Organização Internacional das Instituições Superiores de Controle.

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) e da INTOSAI, ministro Bruno Dantas, participou da assembleia inaugural. Em seu discurso, destacou a importância da jornada de cooperação e comprometimento entre as ISC.